

## Editorial

É com imensa satisfação que disponibilizamos a nossos leitores mais uma edição da Revista Equador. Esta edição corresponde à primeira edição de fluxo normal, referente ao ano de 2015.1. Nesta edição contamos com oito artigos elaborados em caráter de colaboração, (totalizando 8 autores e 12 co-autores) e ainda com um resumo de dissertação.

O primeiro artigo discute o grau de influência do reservatório Castanhão no Clima local do Município de Jaguaretama/Ce, considerando as análises dos atributos de temperatura e umidade relativa do ar. **Dantas & Sales** concluem que os valores de temperatura não sofreram grandes alterações, já os valores de umidade relativa do ar apresentaram influência microclimática a partir do lago artificial do açude Castanhão no ponto à borda do reservatório.

**Seeman, Moreira & Gomes** realizam uma reconstrução do passado do Curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri que completou 50 anos no dia três de março de 2014. Os autores indicam possíveis caminhos para estudar micro espaços acadêmicos.

**Moraes, Portela & Costa** apresentam uma proposta de educação ambiental para a população que reside na Área de Proteção Ambiental do estuário do rio Ceará, bem como os visitantes. Os autores esclarecem a importância da preservação dos recursos naturais e o uso sustentável dos mesmos, garantindo assim uma natureza equilibrada para as gerações futuras.

**Costa & Oliveira** com base na perspectiva integrada identificaram cinco sistemas ambientais: sertões moderadamente dissecados de Jaguaretama; sertões pediplanados de Morada Nova; planície ribeirinha e áreas de inundação sazonal; tabuleiros interiores com coberturas colúvio-eluviais detríticas e cristas residuais e inselbergs. Afirmam ser a análise ambiental em áreas semiáridas de suma importância para o estabelecimento de políticas que visem práticas sustentáveis, além de condições favoráveis para o convívio nesses ambientes.

**Rodrigues & Veloso Filho** a partir de pesquisas bibliográficas em obras de caráter teórico, metodológico e epistemológico, levantaram de forma sucinta, as correntes teórico-metodológicas da evolução da Geografia Urbana, tentando contextualizar essa trajetória na perspectiva do Brasil e, por fim, situar alguns estudos importantes sobre a cidade de Teresina.

**Falcão, Burg & Costa** realizaram análise das implicações da expansão urbana de Boa Vista – RR sobre os recursos hídricos das microbacias presentes na área, utilizando recursos de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Constataram que, após um período de 33 anos de urbanização, houve uma expansão urbana de 59% aproximadamente, com desaparecimento de 29 lagos e o comprometimento de 21,2% das áreas de preservação permanente dentro do perímetro urbano.

**Santos & Oliveira** avaliaram a cobertura vegetal do Açude Caldeirão, em Piripiri (PI) a partir do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). Este índice permitiu mensurar a densidade da fitomassa foliar fotossinteticamente ativa por unidade de área. O resultado do NDVI para os anos de 1984 e 2013 apontaram aumento nas classes Moderada, Moderadamente Baixa, respectivamente, em 3,7% e 2,4%. A melhoria no padrão de cobertura vegetal deve-se especialmente a campanhas de sensibilização ambiental.

**Albuquerque, Medeiros & Souza** aplicaram o Índice de Desempenho Geossocioeconômico (IDG) como forma de subsidiar o ordenamento territorial do município de Horizonte, estado do Ceará. Dos 73 setores censitários analisados, verificaram que 7 setores compreendem áreas de Alta Vulnerabilidade; 29 setores abrangem porções de Média-Alta Vulnerabilidade; 30 setores compreendem espaços de Média-Baixa Vulnerabilidade e 7 setores são categorizados como de Baixa Vulnerabilidade. Concluíram que os setores censitários com Alta Vulnerabilidade e Média-Alta Vulnerabilidade encontram-se nas áreas mais vulneráveis frente às dimensões ambientais e socioeconômicas, como no perímetro urbano e nas planícies fluviais e lacustres mais densamente povoadas.

Os artigos que compõe este número evidenciam o caráter eclético da Geografia e ainda revela a forte preocupação com a questão ambiental na atual conjuntura, posto, a relação conflituosa entre sociedade x natureza que se materializado no espaço geográfico.

Pelo exposto, convidamos os leitores a acessarem e a realizarem a leitura dos produtos desta edição Vol. 4, Nº 2 da Revista Equador.

Nossos agradecimentos aos autores que confiaram à nossa Revista seus trabalhos.

*Cláudia Maria Sabóia*  
*Editora da Revista Equador*